

Material Suplementar

Relatos de Sala de Aula

Oficinas temáticas desenvolvidas *online*: potencialidades para o ensino de Química

Ana Livia Aparecida de Assunção, Brenda Estéfany de Farias Cândido, Laiane Pereira Martins, Luana Thauane da Silva Ribeiro Liberato, Mariana Fonseca Oliveira, Micaelle Araújo Pires, Nicole Christian da Silva Leite, Renata Pacheco Araújo Carneiro Machado, Christina Vargas Miranda e Carvalho e Herbert Júnior Dias

Qual a diferença? O que são?

Reações Endotérmicas

Elas ocorrem com absorção de energia.
Seu ΔH sempre será maior que zero.
 $A + \text{calor} \rightarrow B$

Entalpia (H)

H_B

H_A

$\Delta H > 0$

Caminho da reação

Reações Exotérmicas

Sua reação libera energia.
O seu ΔH será menor que zero.
 $A \rightarrow B + \text{calor}$

Entalpia (H)

H_A

H_B

$\Delta H < 0$

Caminho da reação

Figura S1: OT (1) “Alimentos termogênicos: a termoquímica e a alimentação”.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons



Figura S2: OT (1) “Alimentos termogênicos: a termoquímica e a alimentação”.

Go to www.menti.com and use the code 4825 2775

I OFICINA DE QUÍMICA PREPARATÓRIA PARA O ENEM

Oficina 1:
*Alimentos termogênicos:
A Termoquímica e a
alimentação*

16 de novembro

Deixem aqui o que aprenderam de novo nesta oficina (termos, curiosidades, etc)

reação endotérmica
ciclo de krebs
comida
energia
endergonico
energia liberada
oficina nota 10
liberar
entalpia
exo endo
endotérmico
exotérmico
energia absorvida
saldo energético
termogênico
alimentos termogênicos
então
alimentos
exercícios

Press 5 to share image

Residência Pedagógica
INSTITUTO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL

Figura S3: OT (1) “Alimentos termogênicos: a Termoquímica e a alimentação”.



Figura S4: OT (2) “Por que os objetos têm propriedades físicas e químicas diferentes?”.

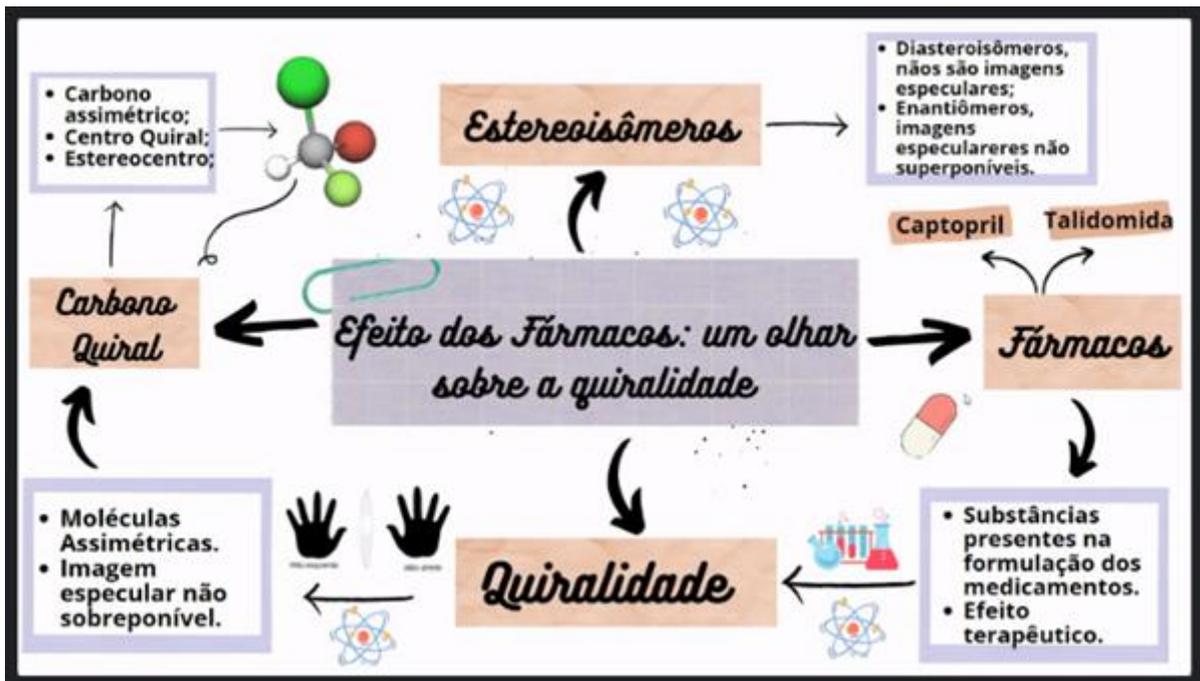


Figura S5: OT (3) “Efeito dos fármacos: um olhar sobre a quiralidade”.

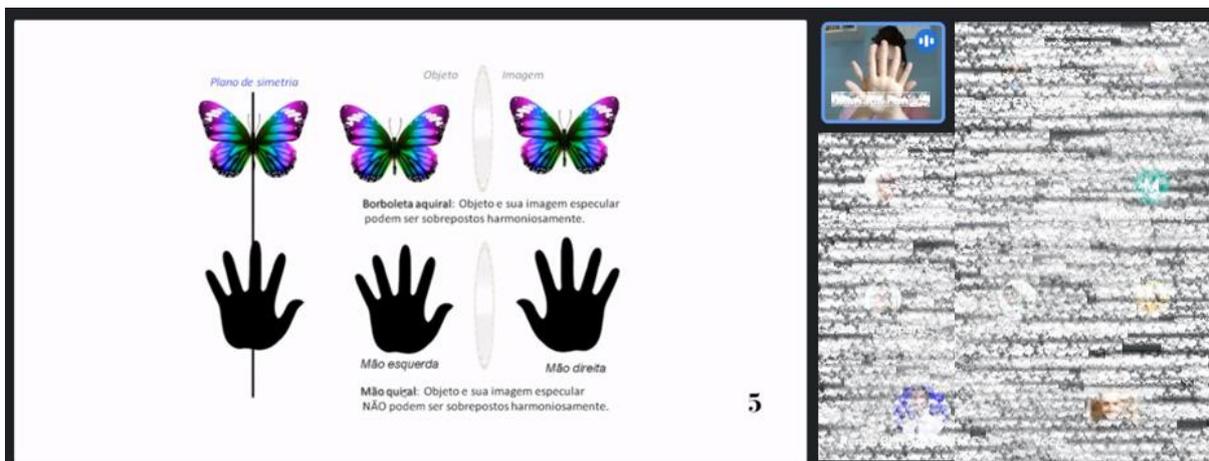


Figura S6: OT (3) “Efeito dos fármacos: um olhar sobre a quiralidade”.

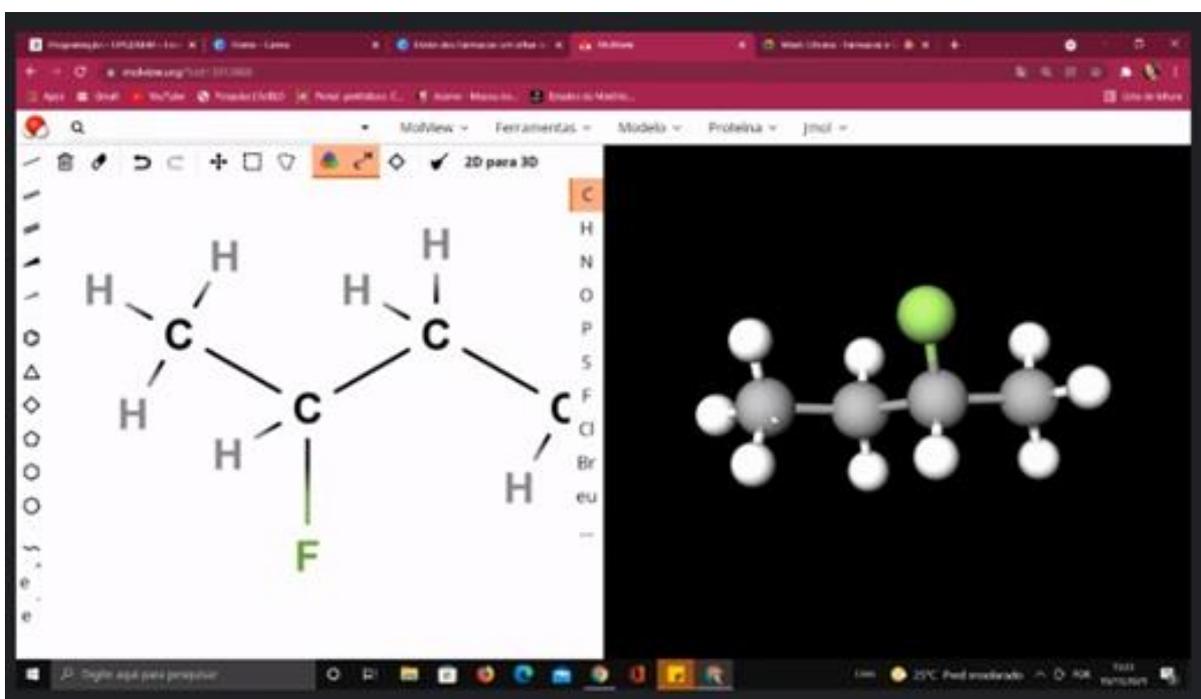


Figura S7: OT (3) “Efeito dos fármacos: um olhar sobre a quiralidade”.



Figura S10: OT (5) “Propriedades coligativas e suas aplicações”.

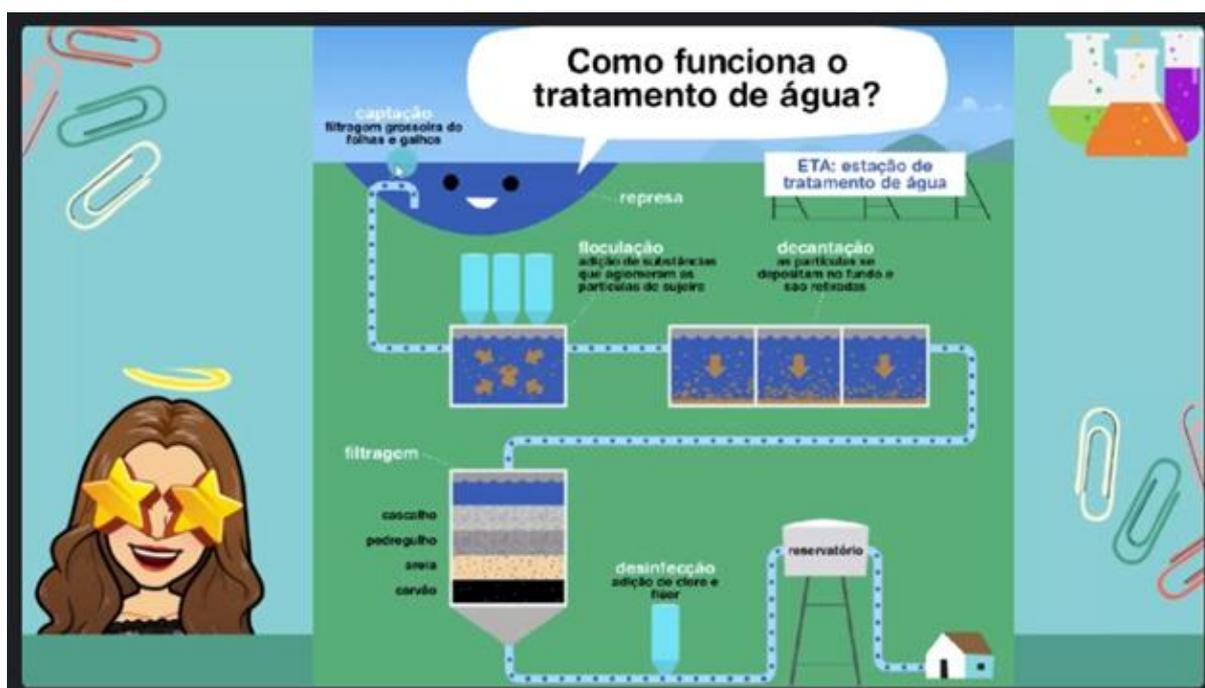


Figura S11: OT (6) “A importância da Química para o tratamento de água”.

3:44 ✓ 1

Etapas do tratamento da água.

Estação de Tratamento de água
Esquema simplificado

Até a água chegar à casa de cada um de nós, muitas coisas são necessárias para garantir sua qualidade e potabilidade.

4 de 11

A Captação e desinfecção.	B Captação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e distribuição.
C Captação e distribuição.	D Captação, desinfecção e distribuição.

Figura 12: OT (6) “A importância da Química para o tratamento de água”.

0:33 ✓ 1

Etapa na qual as impurezas da água se agrupam formando flocos:

A Floculação	B Decantação
C Desinfecção	D Filtração

4 de 11

Figura S13: OT (6) “A importância da Química para o tratamento de água”.



Figura 14: OT (6) “A importância da Química para o tratamento de água”.

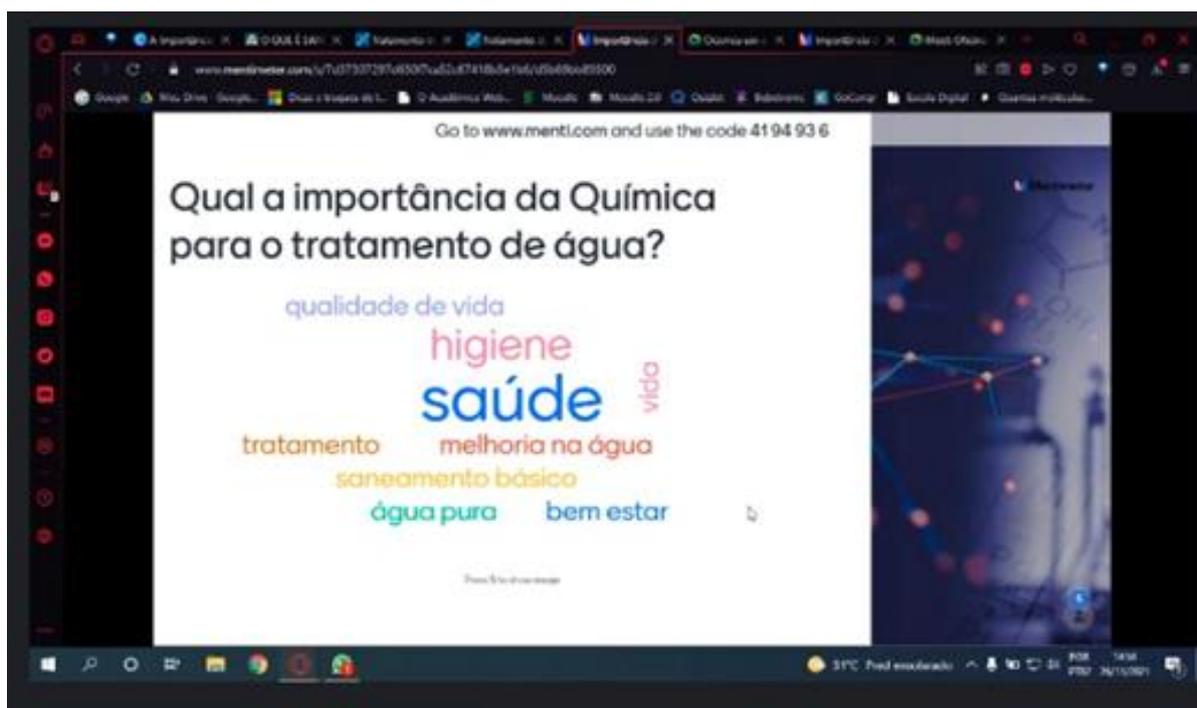


Figura S15: OT (6) “A importância da Química para o tratamento de água”.

Ana Livia Aparecida de Assunção (ana.assuncao@estudante.ifgoiano.edu.br) é licenciada em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Urutaí, Urutaí-GO, Brasil. **Brenda Estéfany de Farias Cândido** (brenda.estefany@estudante.ifgoiano.edu.br) é licenciada em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Urutaí, Urutaí-GO, Brasil. **Laiane Pereira Martins** (laianeprm15@gmail.com) é licenciada em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Urutaí, Urutaí-GO, Brasil. **Luana Thauane da Silva Ribeiro Liberato** (luana.liberato@estudante.ifgoiano.edu.br) é licenciada em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Urutaí, Urutaí-GO, Brasil. **Mariana Fonseca Oliveira** (mariana.fonseca@estudante.ifgoiano.edu.br) é licenciada em Química e Mestranda em Ensino para Educação Básica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Urutaí, Urutaí-GO, Brasil. **Micaelle Araújo Pires** (micaellearaujopires1@gmail.com) é licenciada em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Urutaí, Urutaí-GO, Brasil. **Nicole Christian da Silva Leite** (nicole.silva@estudante.ifgoiano.edu.br) é licenciada em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Urutaí, Urutaí-GO, Brasil. **Renata Pacheco Araújo Carneiro Machado** (renata.pacheco@estudante.ifgoiano.edu.br) é licenciada em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Urutaí, Urutaí-GO, Brasil. **Christina Vargas Miranda e Carvalho** (christina.carvalho@ifgoiano.edu.br) é doutora em Química pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil. Atualmente é docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Urutaí, Urutaí-GO, Brasil. **Herbert Júnior Dias** (herbert.dias@ifgoiano.edu.br) é doutor em Ciências pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil. Atualmente é docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Urutaí, Urutaí-GO, Brasil.